

## SUBWAY OR UNDERGROUND?

Algo comumente em pauta quando falamos sobre Língua Inglesa é a questão do Inglês Americano ou Britânico, mais preponderante do que a questão, é uma tendência de alguns pensarem que essa diferença faz parte do *hall* das coisas mais importantes no seu aprendizado.

Primeiramente, polarizarmos o Inglês em dois focos (Americano e Britânico) é uma atitude no mínimo provinciana, tomem, por exemplo, a Austrália, um país de vasta área geográfica e que tem sua própria vertente da Língua, ou a Nova Zelândia, o Canadá, a África do Sul, Hong Kong, etc. E não adianta torcer o nariz para estes países como se eles fossem algo completamente fora de nossa realidade, levem em conta uma artista plástica que mora em São Roque e é Australiana, ou o caso de uma de minhas alunas que estudou na Nova Zelândia há dois anos, portanto essas variações do Inglês estão presentes sim.

A questão é um pouco mais complexa do que somente as vertentes da Língua Inglesa, e, isso fica facilmente provado quando você perceber que este tipo de discussão não acontece sobre Português do Brasil ou de Portugal (já que a moda é pegar apenas dois países...!), na verdade, o fator principal por trás da indagação sobre Inglês Americano ou Britânico, é uma questão de Arbitrário Cultural Dominante (ACD), como falamos em Sociologia. Verdadeiramente, não existe um Inglês que domina o mundo, existe sim uma cultura capitalista que se impõe e sobrepõe perante as outras.

Quando alguém passa algum tempo em um país de Língua Inglesa, logo percebe que ninguém está nem se preocupando com este tipo de diferença, até porque dentro de cada país, novamente temos variações de sotaques e terminologias, exatamente como acontece no nosso próprio estado de São Paulo, que é muito menor do que o Canadá, por exemplo.

Esta história de “eu quero estudar Inglês Americano” ou “Britânico” pode ser considerada razoável para alguém já em nível avançado da Língua Inglesa, e que por motivos próprios prefere este ou aquele sotaque, entonação e terminologia. Por mais doloroso que seja constatar, para um aluno que está em nível elementar, ele não vai falar Inglês Americano, nem Britânico, ele vai falar Inglês Brasileiro mesmo! Pois, a pronúncia de palavras isoladas não caracteriza este ou aquele sotaque, mas sim a entonação e a terminologia, como um conjunto, e, este tripé só será alcançado após vencermos as primeiras etapas de estudo, como fluência, acuridade, e então entonação.

Agora só para encerrarmos o texto com algo divertido e útil para quem estiver estudando Inglês, aí vão algumas dicas para vocês sobre palavras com sentido diferente e diferentes palavras com o mesmo sentido na Grã Bretanha e nos EUA.

<b>GB</b>		<b>EUA</b>	
Queue		Line	= Fila
Post		Mail	= Correspondência
Underground		Subway	= Metrô
Holiday		Vacation	= Férias
Bloke		Guy	= Rapaz, Cara
Chemist		Drugstore	= Farmácia
Cinema		Movies	= Cinema

Então meus amigos é isso aí, a título de curiosidade, é sempre interessante conhecermos essas diferenças, mas não como se uma das duas colunas fosse dos vilões e a outra dos mocinhos, mas sim encarando-as como variações naturais e ricas da Língua. Continuem estudando e mandem perguntas e sugestões para: [headway@srnet.com.br](mailto:headway@srnet.com.br).

Prof. Humberto de Amorim Liber